

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS GESTACIONAIS SOBRE O TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO, O PESO AO NASCER, A COMPOSIÇÃO CORPORAL DA NUTRIZ E A RETENÇÃO DE PESO NO PÓS-PARTO

Autores:

MARCELA THIAGO MENDES DOS SANTOS (XIX BIC 2011/2012)
BÁRBARA DANELON ANDRADE (VIII PROVOQUE)
PROFA. ANA PAULA CARLOS CÂNDIDO MENDES
PROFA. ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER
PROFA. RENATA MARIA SOUZA OLIVEIRA
PROFA. SHEILA CRISTINA POTENTE DUTRA LUQUETTI
MICHELE PEREIRA NETTO (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: A saúde do recém-nascido pode ser analisada pelo peso ao nascer, fator importante na determinação da morbimortalidade neonatal e da mortalidade pós-neonatal. **Objetivos:** Investigar as características demográficas, de saúde e socioeconômicas das gestantes atendidas e avaliar o impacto das características maternas e das condições socioeconômicas sobre o peso ao nascer. **Métodos:** Estudo longitudinal desenvolvido nas unidades básicas de saúde das regiões oeste e sul do município de Juiz de Fora (MG), com início na gestação e percorrendo até o primeiro mês pós-parto. Na primeira etapa, as gestantes responderam um questionário contendo informações socioeconômicas, variáveis referentes à gestação e história obstétrica. Na segunda etapa, no primeiro mês pós-parto, as nutrizes foram avaliadas por meio de contato telefônico, onde foram questionadas sobre as características do parto e do recém-nascido e ganho de peso total na gestação. Para análise, os dados foram processados utilizando o software SPSS versão 15.0. **Resultados:** Inicialmente participaram do estudo 98 mulheres, das quais 56,1% tinham entre 19 e 30 anos, 46,7% foram classificadas com IMC pré-gestacional de eutrofia, 53,1% iniciaram o pré-natal até o 3º mês e a maioria apresentou baixa escolaridade. Das 98 gestantes avaliadas inicialmente, 49 já haviam atingido o 1º mês pós-parto, e foi possível realizar a segunda etapa da pesquisa. Do total de nascidos, 6% nasceram com baixo peso e 31% com peso insuficiente. Estabeleceram relação estatisticamente significativa com o peso ao nascer a altura ($r=0,311$; $p=0,034$), o IMC pré-gestacional ($r=0,327$; $p=0,027$), o hábito de fumar ($p<0,05$) e o estado civil ($p<0,05$). **Conclusão:** A altura, o IMC pré-gestacional, o hábito de fumar e o estado civil influenciam o peso ao nascer. Deve-se dar atenção características maternas e sócioeconômicas, já que estas podem influenciar diretamente a gestação e consequentemente, a vida do feto.